

Acusado de pedir propina de US\$ 5 mi, Cunha culpa Janot

Um dos delatores da Operação Lava Jato, Julio Camargo declarou à Justiça que o presidente da Câmara, **Eduardo Cunha** (PMDB-RJ), exigiu US\$ 5 milhões de propina em dois contratos da Petrobras em 2011. Segundo o delator, Fernando Soares lhe disse que estava sendo pressionado pelo deputado. Conhecido como Fernando Baiano, Soares é apontado como operador do PMDB na estatal. Camargo teria se encontrado com Cunha e, por "medo", cedido à pressão. "Eduardo Cunha é conhecido como uma pessoa agressiva, mas confesso que comigo foi extremamente amistoso, dizendo que não tinha nada pessoal contra mim, mas que havia débito meu com o Fernando do qual ele era merecedor de US\$ 5 milhões." Alvo de inquérito no STF, Cunha reagiu dizendo que o "delator foi obrigado a mentir" pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, e a delação "pode ter o Poder Executivo por trás". Em nota, a Procuradoria-Geral informou não ter "ingerência sobre a pauta" do Judiciário. Também delator, o doleiro Alberto Youssef denunciou estar sendo intimidado "pela CPI da Petrobras por um deputado pau-mandado de Cunha".



FABRIZIO FREITAS/AGÊNCIA ESTADO

Fernando Collor recebeu dinheiro em espécie, afirma delator

Apontado como "mensageiro" do doleiro Alberto Youssef, o delator Rafael Ângulo afirmou aos investigadores da Operação Lava Jato ter entregue ao senador Fernando Collor (PTB-AL) dinheiro em espécie do esquema de corrupção na Petrobras, segundo reportagem exibida ontem pelo Jornal Nacional, da TV Globo. Ângulo teria dito, segundo a emissora, que em uma das ocasiões entregou R\$ 60 mil em espécie nas mãos do ex-presidente da República, em seu apartamento, em São Paulo. Um depósito de R\$ 8 mil feito pelo delator, a mando de Youssef, também teria confirmado ser o senador o dono da conta bancária a receber o dinheiro.

MP abre apuração criminal contra Lula por tráfico de influência

A Procuradoria da República no Distrito Federal abriu procedimento investigatório criminal para apurar suposta prática de tráfico internacional de influência cometida pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em favor da construtora Odebrecht entre 2011 e 2014. Segundo o documento, a suspeita é de que Lula teria obtido "vantagens econômicas da empreiteira Odebrecht, a pretexto de influir em atos praticados por agentes públicos estrangeiros (...) e por agentes públicos federais brasileiros".

AGENDA

● Cúpula do Mercosul

A presidente Dilma Rousseff é a anfitriã da 48ª Cúpula do Mercosul, que ocorre em Brasília. Às 10h, ela recepciona os chefes de Estado no Itamaraty; às 11h30, participa de sessão plenária; e, às 14h, de almoço. Dilma também tem encontros com os presidentes da Guiana, David Granger, às 9h15, e da Argentina, Cristina Kirchner, às 17h.

● Levy no Confaz

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, participa, às 9h, da reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), no Rio.

● BC informa IBC-Br

O Banco Central divulga, às 8h30, o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) de maio.

● Caged de junho

O Ministério do Trabalho apresenta, às 16h, os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de junho.

● Emprego industrial

O IBGE divulga, às 9h, a Pesquisa Industrial Mensal - Emprego e Salário (PIM-PF) de maio.

● Indicadores dos EUA

Os Estados Unidos revelam, às 9h30, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) e as construções de moradias iniciadas, ambos de junho.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Acusado de pedir propina de US\$ 5 mi, Cunha culpa Janot

Folha de S. Paulo (SP)

Delator diz ter pago US\$ 5 milhões a Cunha, que rompe com o governo

Valor Econômico (SP)

Superávit federal fecha semestre perto de zero

O Globo (RJ)

Cunha é acusado de receber propina e intimidar doleiro

The New York Times (EUA)

Atirador mata 4 em instalação militar em Chattanooga

The Wall Street Journal (EUA)

Alemanha ataca cultura corporativa do Deutsche Bank

Financial Times (GB)

Carney indica mudança nas taxas de juros

El País (ESP)

Pacto Mas-Junqueras inclui medidas para contornar Estado

Correio Braziliense (DF)

Cunha ganhou US\$ 5 milhões em propina, diz delator

Zero Hora (RS)

Delator diz que Eduardo Cunha pediu US\$ 5 milhões

Gazeta do Povo (PR)

MPF abre investigação contra Lula por tráfico de influência

Diário Catarinense (SC)

Compra de votos entra na mira da PF



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Ceagro Agrícola não entrega soja e deixa de pagar R\$ 800 mi a credores

A Ceagro Agrícola, comercializadora brasileira de milho e soja, deixou de pagar cerca de R\$ 800 milhões para bancos e detentores de bônus externos da companhia. Com garantias que acabaram não se concretizando, os bancos partiram para a Justiça para bloquear os bens do dono da empresa, Antônio Carlos Gonçalves. Apesar do embate jurídico, a Ceagro acredita que pode chegar a um acordo com os bancos. Mas, segundo os advogados das instituições, a ordem é "partir pra cima". A empresa alega problemas financeiros e de câmbio. Os bancos questionam se a soja que deveria honrar os contratos dos empréstimos não foi desviada para outros fins.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Superávit primário do primeiro semestre será próximo de zero

O jornal Valor Econômico destaca que o superávit primário acumulado no primeiro semestre será próximo de zero, segundo quatro "autoridades" consultadas pela reportagem. Todo o valor previsto para a meta do ano, fixada em R\$ 55 bilhões, terá, portanto, de ser economizado no segundo semestre - uma missão considerada impossível em um cenário de recessão. O cenário, de acordo com o jornal, foi apresentado esta semana pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, à presidente Dilma Rousseff.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - junho	0,79%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/julho	0,65%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./julho	0,57%
● TR pré (15/07)	0,2449%
● TBF (15/07)	1,0970%
● Ibovespa (16/07)	0,32%; vol. R\$ 3,899 bi
● Poupança Nova (17/07)	0,7095%
● CDB pré 33 dias (16/07)	0,13279/0,13438
● CDB pré 60 dias (16/07)	0,13502/0,13551
● CDI acumulado mês (16/07)	0,61%
● CDI anualizado (16/07)	13,64%
● Dólar Comercial (16/07)	R\$ 3,1520/R\$ 3,1530
● Dólar Turismo (16/07)	R\$ 3,2400/R\$ 3,3400
● Euro Turismo (16/07)	R\$ 3,0830/R\$ 3,3000
● Dólar Papel SP (16/07)	R\$ 3,3870/R\$ 3,6230

FONTE: AE DADOS

'Minha Casa' para famílias de baixa renda é suspenso

O governo federal suspendeu novas contratações da faixa 1 do programa habitacional Minha Casa Minha Vida, a que contempla as famílias mais pobres, que ganham até R\$ 1,6 mil por mês. Quase 4 milhões de famílias precisam de moradia no Brasil. No primeiro semestre, o governo contratou 202.064 mil unidades do programa de habitação popular, uma das principais vitrines da presidente Dilma Rousseff. Apenas 3,66% dessas casas foram destinadas às famílias da faixa 1. As contratações para esse público só ocorreram no início do ano e estavam relacionadas a contratos acertados em 2014. Na prática, o programa deixou de contratar moradias para quem mais precisa dele. A orientação dada pelo governo é não fechar contratos para a faixa inicial do Minha Casa enquanto não colocar em dia os pagamentos atrasados das obras.



LARISSA OLIVEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

Joaquim Levy busca apoio para aprovar reforma do ICMS

Na tentativa de vencer as resistências do Senado, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, buscou apoio dos governadores para um movimento pró-reforma do ICMS. Levy ligou para todos os governadores do País e pediu respaldo político para a aprovação da resolução que unifica as alíquotas do ICMS, medida que tem por objetivo acabar com a guerra fiscal entre os Estados. Em menos de 24 horas, o ministro conseguiu manifestações de apoio público de 14 governadores. Onze deles enviaram cartas, e-mails e ofícios por escrito. Sem acordo no Senado, no entanto, a votação da reforma do ICMS ficou para agosto, na volta do recesso parlamentar.

CPI do Carf quebra sigilo de presidente da Mitsubishi no Brasil

A CPI do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) aprovou ontem a quebra dos sigilos telefônicos e de dados digitais de executivos da empresa que representa os automóveis da Mitsubishi no Brasil. Além do atual presidente da MMC Automotores, Robert Rittscher, também foi aprovada a quebra de sigilos do ex-presidente da companhia Paulo Ferraz e do sócio-fundador da empresa, Eduardo Souza Ramos. A suspeita é que a Mitsubishi tenha usado meios ilícitos para reduzir o débito com a Receita de R\$ 266 milhões para menos de R\$ 1 milhão.

MERCADO FINANCEIRO

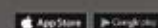
Investigação contra Lula consolida alta do dólar

A percepção de fragilidade política do governo aumentou na tarde de ontem, depois que surgiu a informação de que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva está sendo investigado pela Procuradoria da República no Distrito Federal, junto com a Odebrecht, por tráfico de influência. A notícia consolidou o avanço do dólar ante o real, que já vinha em leve alta no início da tarde, alinhado ao exterior, onde a moeda norte-americana subiu em virtude de novos indicadores positivos dos EUA. Nesse ambiente, a moeda norte-americana no mercado de balcão brasileiro terminou em alta de 0,64%, aos R\$ 3,1530. Na renda fixa, apenas as taxas com prazos longos terminaram com pequeno avanço, enquanto as curtas e intermediárias voltaram a ficar perto dos níveis de quarta-feira. A taxa do contrato para janeiro de 2021 ficou em 12,58%, de 12,56% na véspera. Os mercados de ações tiraram proveito da aprovação de medidas de ajuste pela Grécia e subiram. Em Wall Street, Dow Jones fechou em alta de 0,39%, S&P 500 subiu 0,80% e Nasdaq teve valorização de 1,26%. A Bovespa, no entanto, acompanhou o movimento externo de longe e chegou a operar no território negativo durante a tarde, dado o cenário doméstico turbulento. No fim, o Ibovespa - índice de referência da Bolsa brasileira - conseguiu sustentar o patamar de 53 mil pontos, ao subir 0,32%, para 53.069,75 pontos.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

UTC quer fazer acordo de leniência

A Folha de S.Paulo revela que a empreiteira UTC negocia acordo de leniência com a Controladoria-Geral da União (CGU). A empresa pertence a Ricardo Pessoa, delator da Operação Lava Jato e tido como chefe informal do cartel de empreiteiras que atuava na Petrobras. Em acordos desse tipo, a empresa deve se comprometer a colaborar com as investigações e a atuar estritamente de acordo com a legislação. Em troca, evita punições e fica livre para disputar contratos públicos. A CGU aguarda aval do Tribunal de Contas da União (TCU) para dar andamento no acordo com a UTC, segundo a reportagem.

Senado antecipa limite de pré-campanha eleitoral

O plenário do Senado aprovou ontem uma proposta que flexibiliza as regras durante a pré-campanha. A ideia é que o futuro candidato possa dizer que vai disputar as eleições sem ser punido. O texto, que havia passado pela avaliação da comissão especial que discute reforma política no Senado na terça-feira, prevê que não é propaganda antecipada a divulgação de posicionamento pessoal sobre questões políticas, seja em entrevistas a veículos de imprensa ou nas redes sociais. Está vedado, no entanto, qualquer tipo de gasto com finalidade eleitoral e o pedido de votos.

Planalto vê Cunha 'incontrolável' e cenário tenso

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), avisou o vice-presidente Michel Temer que o governo declarou guerra contra ele e pode se preparar para o troco. Na noite de anteontem, antes mesmo de o delator Julio Camargo dizer ao juiz Sérgio Moro que Cunha pediu a ele US\$ 5 milhões em propina, Cunha já antevia o que podia ocorrer e culpava o ministro da Casa Civil, Aloizio Mercadante, por todos os "vazamentos seletivos". Em jantar no Palácio do Jaburu, Cunha avisou que, no segundo semestre, ia atormentar muito mais o Planalto, em votações na Câmara. Prometeu, ainda, articular a convocação de Mercadante e do ministro da Comunicação Social, Edinho Silva, para dar "explicações" sobre denúncias do delator Ricardo Pessoa, dono da UTC, que os acusou de receber doações de campanha com dinheiro desviado da Petrobras. O governo avalia que Cunha está "incontrolável" e prevê um cenário ainda mais difícil pela frente, na volta do recesso. Circularam rumores em Brasília de que o presidente da Câmara esboçou durante o jantar como deveria ser o roteiro para o impeachment da presidente Dilma Rousseff, mas ele próprio tratou de pôr fim aos boatos.

Tribunal de Contas não vai investigar citados em delação

O Tribunal de Contas da União (TCU) não abrirá investigação interna para apurar denúncias envolvendo o advogado Tiago Cedraz - filho do presidente da corte, Aroldo Cedraz - e o ministro Raimundo Carreiro. O próprio Carreiro, que é o corregedor do TCU, declarou ontem que as informações sobre o caso, divulgadas na imprensa, não são suficientes para instaurar um processo. "Vou abrir com base em quê?", questionou. Tiago Cedraz e Carreiro foram citados em depoimentos do empreiteiro Ricardo Pessoa, dono da UTC. O empreiteiro disse ter pago R\$ 1 milhão para que um processo de interesse da construtora, relacionado a obras na Usina de Angra 3, fluísse no tribunal.

Maduro defende Dilma e acusa 'ação de forças de ultradireita'

O presidente da Venezuela, **Nicolás Maduro**, saiu em defesa da presidente **Dilma Rousseff** na noite de ontem, ao chegar a Brasília para participar da 48ª Cúpula do Mercosul. Maduro afirmou que "forças imperialistas de ultradireita" estão em plena ação contra movimentos nacionalistas, seja na Venezuela ou no Brasil, mas, ao contrário do que ocorreu na ditadura militar, não é possível mais fazer "desaparecer" a esquerda. "Estão cometendo os mesmos erros de 40 anos atrás com a Operação Condor", disse o presidente venezuelano.



EDDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

INTERNACIONAL

Atirador mata 4 em instalações militares nos Estados Unidos

Quatro pessoas morreram e três ficaram feridas ontem em ataques a tiros a duas instalações militares na cidade de Chattanooga, no Tennessee (EUA). O americano de origem kuwaitiana Mohamed Youssef Abdulazeez, de 24 anos, foi preso após abrir fogo contra o centro de treinamento das Forças Armadas de Lee Highway e contra um centro de suporte operacional da Marinha. O caso está sendo tratado pelas autoridades dos Estados Unidos como terrorismo doméstico. Abdulazeez trabalhava como segurança no departamento de obras públicas da cidade.

Sob protesto, Japão aprova lei que amplia papel do Exército

O primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe, conseguiu aprovar ontem na Câmara Baixa do Parlamento uma legislação que pode permitir o envio de soldados japoneses para lutar no exterior pela primeira vez desde a 2ª Guerra, apesar de milhares de manifestantes terem protestado durante a noite, cantando e segurando cartazes que diziam "não à guerra, não à matança". O projeto autoriza a autodefesa coletiva ou a participação em ações militares para defender um país amigo, como os Estados Unidos. Na visão dos críticos, a lei ameaça a tradição pacifista de 70 anos do Japão.

Em reunião com saudita, Obama testa aceitação de acordo com Irã

Após fechar o acordo nuclear com o Irã, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, vai se reunir hoje com o ministro das Relações Exteriores da Arábia Saudita, Adel al-Jubeir. Trata-se do primeiro encontro com uma autoridade desse país aliado desde que o acordo com Teerã foi anunciado, na terça-feira. O governo norte-americano busca reduzir os temores entre os Estados árabes e cumprir suas promessas de dar mais garantias militares e de segurança. A atitude dos sauditas em relação ao acordo com Teerã será crucial para se saber a maneira como o pacto será recebido no mundo árabe em geral.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





ESPORTES

Brasileira ganha ouro inédito na luta

Joice da Silva fez história ontem, em Toronto, ao conquistar a primeira medalha de ouro da luta olímpica brasileira na história dos Jogos Pan-Americanos. E foi em grande estilo, ao bater na final a cubana Yakelin Estornell por 6 a 5 depois de estar perdendo por 5 a 0. A reação da brasileira, que disputa a categoria até 58kg, levantou o público presente ao Mississauga Sports Centre. O Brasil ainda ganhou uma medalha de bronze na luta olímpica. Na categoria até 98 kg, Davi Albino conquistou o feito ao derrotar o colombiano Oscar Loango por indiscutíveis 5 a 1.

Desclassificado, Thiago adia recorde

Thiago Pereira saiu da piscina sorrindo, com o sentimento de missão cumprida. Havia acabado de ganhar a prova dos 400 m medley pela terceira vez seguida nos Jogos Pan-Americanos e se igualado ao ex-ginasta cubano Erick López como recordista de medalhas na história do Pan, com 22. Mas a alegria durou pouco, porque pouco depois veio a notícia de que havia sido desclassificado por ter cometido uma irregularidade na virada do peito para o nado livre. E o ouro foi herdado pelo brasileiro Brandonn Almeida, que nadou em 4min14s47 e quebrou o recorde mundial júnior. Thiago ainda vai disputar duas provas no Pan de Toronto.

Morre Ghiggia, maior algoz do Brasil

O ponto final da vida de Alcides Edgardo Ghiggia coincidiu com a data da maior glória esportiva do seu país. O Uruguai e a história das Copas perderam ontem o ex-ponta direita autor do gol de título da Copa do Mundo de 1950, quando um jogador provocou a tristeza do Brasil inteiro. Uma parada cardíaca encerrou aos 88 anos a vida do herói nacional uruguaio, que nos últimos anos levava uma rotina simples. Sem luxos, Ghiggia morava no interior do país e se sustentava como administrador de um supermercado local. O quase anonimato faz contraste com a enorme repercussão causada pelo gol marcado pelo camisa 7 na decisão da Copa do Mundo de 1950.

GERAL

Detran-SP afasta 12 por venda de 5 mil CNHs

Destaque do Corinthians, o jogador Malcom de Oliveira vai conquistar espaço agora nas investigações da polícia. O nome dele está envolvido em uma apuração do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) que descobriu quase 5 mil carteiras de habilitação (CNH) emitidas de maneira irregular, porque os motoristas compraram o documento. Pelo menos R\$ 10 milhões foram movimentados no esquema. O Detran iniciou as apurações no começo do ano, depois de constatar que CNHs estavam sendo emitidas em um número acima da média. A fraude foi detectada nas cidades de Hortolândia, Jundiaí, Laranjal Paulista, São Caetano do Sul, São Vicente, Sumaré e Valinhos. Nesses municípios, as carteiras eram emitidas em até 20 dias. O prazo normal é de 75 a 90 dias. As investigações identificaram 12 funcionários que participavam do esquema. Todos estão afastados, respondem a um procedimento administrativo e podem ser demitidos.

Fernando Haddad retira sem-teto de nova ciclovia

Onde antes havia 78 moradores de rua vivendo sob as pistas do **Minhocão**, hoje existe uma obra de ciclovia. Para implementar uma faixa para ciclistas entre as Avenidas São João e Amaral Gurgel, a gestão Fernando Haddad (PT) removeu as pessoas em situação de vulnerabilidade e as transferiu para programas de assistência social. A informação foi confirmada pelo próprio prefeito e faz parte de uma política de requalificação no entorno do Minhocão. Os antigos moradores do Minhocão foram encaminhados para centros de acolhida e alojamentos.



HELENO ROMERO/ESTADÃO CONTEÚDO

Audiência de custódia em São Paulo mantém mais prisões

As audiências de custódia em São Paulo ainda soltam menos presos em flagrante do que em outras cidades do Brasil. Tanto em Vitória quanto em São Luís, mais da metade dos detidos recebe liberdade provisória, tem a prisão relaxada ou é encaminhada à assistência social. Na capital paulista, porém, acontece o contrário: 56,4% vão para um centro de detenção provisória. As audiências de custódia tornaram obrigatória a apresentação aos juízes do suspeito detido em flagrante em 24 horas. Em São Paulo, o projeto começou em fevereiro.

Unicamp deve seguir teto, diz TJ

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) decidiu que a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) deve respeitar o teto de remuneração do Estado. Dados revelados pelo jornal O Estado de S. Paulo mostraram que cerca de mil servidores recebem salários brutos maiores que o do governador Geraldo Alckmin (PSDB), de R\$ 21.631,05. Apesar da decisão, o juiz Mauro Fukumoto, da 1ª Vara da Fazenda Pública, considerou que, por já haver liminar de segunda instância que proíbe o corte dos vencimentos dos professores, a universidade deve aguardar até o trânsito em julgado para congelar os salários.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Obras de mobilidade prometidas por Alckmin emperram em SP

Quatro obras prometidas pela gestão Geraldo Alckmin (PSDB) para interligar cidades paulistas em projetos de mobilidade estão emperradas por falta de verba, falhas nos projetos e disputas judiciais, revela o jornal Folha de S.Paulo. De acordo com a reportagem, as obras estavam previstas no Plano Plurianual 2012-2015. Em resposta à Folha, o governo Alckmin culpa a crise econômica e a complexidade dos projetos pelos atrasos.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA
ESTADÃO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO